

## BIBLIOGRAFIA

---

- Ab'Saber, A. N. 1982. The paleoclimate and paleoecology of Brazilian Amazon. In: G.T. Prance (ed.), *Biologia diversification in the tropics*. Columbia Univ. Press. New York.
- Absy, M. L. Albert V.A.; Struwe, L. 1997. Phylogeny and classification of *Voyria* (saprophytic Gentianaceae). *Brittonia*, 49: 466-479.
- Alverson, W.S., D.K. Moskovits ; J.S. Shopland. 2000. Bolívia: Pando, Río Tahuamanú. *Rapid Biol. Inv.* 1: 1-79.
- Amaral, D.D; Bastos, M.N.do C.; Neto, S.V.C. ; Santos, J.U.M. dos. 2007. Restingas do litoral amazônico, Estados do Pará e Amapá, Brasil (*et al. Bol. Mus. Para. Emilio Goeldi Cienc. Nat.* vol.3, no.1, p.35-67.
- Anderson, A. B.; Prance, G.T.; A. Albuquerque, B.W.P de. 1975. Estudos sobre as vegetações de Campinas Amazônica – III. A vegetação lenhosa da Campina da Reserva Biológica INPA – SUFRAMA (Manaus-Caracaraí, km 62). *Acta Amazonica*, Manaus. 5 (3): 225 – 246.
- Anderson, A. B. 1978. Aspectos florísticos e fitogeográficos de Campinas e Campinaranas, na Amazônia Central, Manaus. Dissertação de Mestrado em Ciências Biológicas. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia/Fundação da Universidade do Amazonas. Manaus. 83p.
- Anderson, A. B 1981. White-sand Vegetation of Brazilian Amazonia. *Biotropica*, Washington. 13 (3): 199-210.
- Andrade – Lima, D. de. 1959. As viagens aos Campos de Monte Alegre, Pará. *Boletim Técnico do Instituto Agrônomo do Norte*, Belém. 3: 99 – 131.
- Andrade – Lima, D. de. 1966. Contribuição ao Estudo do Paralelismo da Flora Amazonico-Nordestina. Instituto de Pesquisas Agrônomicas de Pernambuco. Recife.PE. Nova Série de Publicações. *Boletim Técnico* Nº 19.
- Angiosperm Phylogeny Group. Disponível em: < [http://www. APG II.](http://www.APG.II) > Acesso em: 20 de agosto de 2009
- Araujo, D.S.D. 2000. Análise Florística e Fitogeográfica das Restingas do Estado do Rio de Janeiro. Tese de Doutorado, PPGE-UFRJ.
- Araujo, D.S.D. & Henriques, R.P.B. 1984. *Análise florística das restingas do Estado do Rio de Janeiro. In Restingas: origem, estrutura, processos* (L.D. Lacerda, D.S.D. Araujo, R. Cerqueira & B. Turcq, orgs.). CEUFF, Niterói, p.159-193.

- Aubréville, A. 1961. Étude écologique des principales formations végétales du Brésil. Étude écologique des principales formations végétales du Brésil. *Cent. Tech. Forest. Trop., France*. 268 p.
- Aubréville, A. 1961. Étude d'un carrasco sur sable blanc, à macucu (*Aldina* sp.), maria mole (*Neea* sp.) e broméliácees (*Streptocalyx poitaei* Back). Rapport d'un voyage au Brésil. Paris.
- Austin, M.P., Cunningham, R.B. ; Fleming, P.M. 1984. New approaches to direct gradient analysis using environmental scalars and statistical curve-fitting procedures. *Vegetatio* 55:11-27.
- Back, K., M. Kessler e J. González.1999. Caracterización preliminar de los bosques deciduos andinos de Bolivia en base a grupos indicadores botánicos. *Ecología en Bolivia* 32: 7-22.
- Barbosa, R. I.; Ferreira, C.A.C. 2004. Biomassa acima do solo de um ecossistema de "campina" em Roraima, norte da Amazônia Brasileira. *Acta Amazonica*. 34 (4) 2004: 577 – 586.
- Barfod, A. S. 1987. 104. Anacardiaceae. *Flora Ecuador*. 30: 9–50.
- Bastos, M.N.C. 1996. *Caracterização das Formações Vegetais da Restinga da Princesa, Ilha do Algodão – Pará*. Tese apresentada ao Curso de Pós-graduação em Ciências Biológicas do Centro de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará e do Museu Paraense Emílio Goeldi. Belém-PA. 260 p.
- Bittrich, V. ; Amaral, M.C.E. 1996. Flower morphology and pollination biology of some *Clusia* species from the Gran Sabana (Venezuela). *Kew Bulletin, Richmond*, v. 51, 681-694 p.
- Boggan, J.; Funk, V.; Kelloff; Hoff, M.; Cremers ; Feuillet, C. 1977. Checklist of the Plants of the Guianas (Guyana, Surinam, French Guiana) 2<sup>nd</sup> Edition. Prepared under the auspices of the Centre for the Study of Biological Diversity University of Guiana, Georgetown, Guiana.
- Bonates, L.C. de M. 1987. *Aspectos Ecofisiológicos de Algumas Orchidaceae que Ocorrem no Substrato Terrestre da Vegetação de Campina da Reserva Biológica do INPA km 45*. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas, área de concentração em Botânica) Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia/Fundação da Universidade do Amazonas, Manaus, Amazonas. 123 p.
- Boulet, R.; Chauvel, A.; Lucas, Y.; 1984. Les systèmes de transformation en pédologie. *AFES, Livre Jubilaire du Cinquantenaire*, Plaisir. France. 167 -179.
- Braga Blog. 2009. Sistemática e Ecologia de Orquídeas da Amazônia brasileira. Disponível em: <<http://orquideasamazonicas.blogspot.com/2009/04/morfolgia-de-orquideas-por-pedro-ivo.html>> . Acesso em: 10 de junh.

- Braga, M.N. e Braga, P.I. 1975. Estudos Ecológicos na Campina da Reserva Biológica do INPA – SUFRAMA, Km, 45. *Acta Amazonica*, 5 (3): 53 – 80.
- Braga, P. I. 1977. Aspectos biológicos das Orchidaceae de uma Campina da Amazônia Central. *Acta Amazonica*, Manaus. 7 ( 2). Suplemento. 89 p.
- Braga, P. I. 1979. Subdivisão fitogeográfica, tipos de vegetação, conservação e inventário florístico da floresta amazônica. *Acta Amazônica*. 9 (4): 53 – 80 .
- Brako L.e Zarucchi, L. 1993. Catalogue of the flowering plants and Angiosperperms of Peru. Missouri Botanical Garden, St. Louis, Missouri, USA.
- Bravard, S. e Righi, D. 1989. Geochimical differences in na Oxisol-Sopodsol topesequence of Amazônia, Brazil. *Catena*, 44: 29-42.
- Bravard, S. e Righi, D. 1990. Podzols in Amazonia. *Catena*. 17: 461- 475.
- Britto, I. C.; Queiroz, L.C.; Guedes, M.L.S.; Oliveira, N. C. de e Silva, L. B. Flora.1993. fanerogâmica das dunas e lagoas do Abaeté, Salvador, Bahia. *Sitientibus*, 11: 31-46.
- Bush, M.B.; Colinvaux, P.A.; Wiemann, M.C.; Piperno, D.R. e Liu, K-B., 1990. Late Pleistocene temperature depression and vegetation change in Ecuadorian Amazonian. *Quaternary Research*, Oxford, 34:330-345.
- Cain, S. A.; Castro, G. M. de; Pires, J. M.; Silva, N. T. da. 1956. Aplication of some phytosociological tecniques to Brazilian rain forest. *American. Journal. of Botany*, 43 (10): 911-941.
- Cain, S. A. e Castro, G. M. de. 1959. Manual of vegetation analysis. *Hafner Publishing Company*. N.York. USA. 325 p.
- Campbell, D.G.; Daly, D.C. ; Prance, G.T. 1986. Quantitative ecological inventory of terra firme and várzea tropical Forest on the rio Xingu, Brazilian Amazon. *Brittonia*, New York, 38 (4): 369-393
- Carneiro Filho, A. 2002. *Évolution des paysages dans lê bassin moyen du Rio Negro (Amazonie brésilienne) depuis le Pléniglaciaire. Apports des indicateurs morphogéniques dès archives et éoliennes*. Thèse de Doctorat de l'Université Louis Pasteur (Strasbourg). UFR de Geographie CEREG Fre 2399 ULP-CNRS 248 p.
- Carneiro Filho, A; Tatumi, H.S. e Yee, M. 2003. Dunas fósseis na Amazônia. *Ciência Hoje*, 32 (191) 25-29.

Cerón, C.E.; I. Reyes 2007. Aspectos Florísticos, Ecológicos y Etnobotánica de una Hectárea de Bosque en la Comunidad Secoya Sehuaya, Sucumbíos-Ecuador.

Chauvel, A. 1981. Contribuição para o estudo da evolução dos latossolos amarelos distróicos na borda do platô, na região de Manaus: mecanismo da gipsitização. *Acta Amazonica*, 11 ( 2): 277-245.

Chauvel, A., Lucas Y. ; Boulet, R. 1987. On the genesis of the soil mantle of the region of Manaus, Central Amazonia, Brazil. *Experientia*, 43: 234-241.

Chauvel, A.; Boulet, R. ; Join, P. ; Bocquir, G. 1982. Aluminium and iron oxihydroxide segregation in nodules of latossols developed on tertiary sediments (Barreiras Group) near Manaus (Amazon Basin), Brazil. II. International Seminar on. Lateritization Process. São Paulo. I.A.G USP. 507-526.

Choo, J.P.S. ; Vasquez R.M. ; Stiles, W. E. 2007. Diversidad y abundancia de plantas con flores y frutos entre octubre 2001 y septiembre 2002 en la Reserva Paucarillo, en el noroeste de la Amazonía Peruana.. *Revista Peruana de Biología*. 2007, vol.14, no.1, p.25-31. ISSN 1727-9933.

Clarck, H., Liesner, R.; Berry, P.E.; Fernández; Aymard, G.; Maquirino, P. 2000. *Catálogo Anotado de La Flora del Área de San Carlos de Rio Negro, Venezuela*. Scientia Guaianae 11: 101-313.

Colinvaux, P., Oliveira, Pe., Moreno, Je., Miller, Mc. and Bush, Mb., 1996. A long pollen record from lowland Amazonia: Forest and cooling in glacial times. *Science*, vol. 274, p. 85-88.

Colinvaux, Pa., Oliveira, Pe. and Bush. Mb., 2000 Amazonian and neotropical plant communities on glacial time-scales: The failure of the aridity and refuge hypotheses. *Quaternary Sci. Rev.*, vol. 19, p. 141-169.

Condit, R., Pitman, N., Leigh, E. G. Jr., Chave, J., Terborg, J., Foster, R. B., Núñez, P., Aguilar, S., Valencia, R., Villa, G., Landau-Muller, H. C., Losos, E., Hubbel, S. P. 2002 . Beta-diversity in tropical forest trees. *Science*, v. 25, p. 666-667.

Coomes, D. A. 1997. Nutrient status of Amazonian caatinga forests in a seasonally dry area: nutrient fluxes in litter fall and analyses of soils. *Can. J. For. Res.* 27:831-839

Costa, D. P & Silva, A.G.da 2003. Briófitas da Reserva Natural da Vale do Rio Doce, Linhares, Espírito Santo, Brasil. *Bot. Mus. Mello Leitão* (N.Sér.) 16:21-38

Cuatrecasas, J. 1961 . A taxonomic revision of the Humiriaceae. *Cont. U.S. Hatl. Herb.* (35):25-214.

- Daly, D.C. e G.T. Prance. 1989. "Brazilian Amazon." In: D.G. Campbell & H.D. Hammond, eds. *Floristic Inventory of Tropical Countries*. New York Botanical Garden, Bronx, NY. p. 401-426.
- Denslow, J.S. 1987. Tropical rain forest gaps and tree species diversity. *Annual Review of Ecology and Systematics*, 18: 431- 451.
- Denslow, J.S. 1995. Disturbance and diversity in tropical rain forests: the density effect. *Ecological Application*, 5: 962-965.
- Dezseo, N.; Maquirino, P.; Berry, E.; Aymard, G. 2000. Principales tipos de bosque em el área de San Carlos de Rio Negro, Venezuela. Ed. por Huber, O. & Medina, E. *Scientia Guaianae*, 11:15-16.
- Dubroeuq, D. e Volkoff, B. 1998. From Oxisols to Sopedols and Histosols and Histosols: evolution of the soil mantles in the Rio Negro basin (Amazonia) *Catena*, 32: 245-280.
- Dubroeuq, D.; Volkoff, B.; Faure, P. 1999. Les couverturas pédologiques à Podzols du bassin Rio Negro (Amazonie). *Etude et Gestion des Solos*, 6: 131-153.
- Ducke, A. 1922. Plantas novas ou pouco conhecidas da região amazonina. II. *Arquivos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro*, 3: 47-175.
- Ducke, A. e Black, G.A 1954. Notas sobre a fitogeografia da Amazônia brasileira. *Boletim Técnico do Instituto Agrônomo do Norte*, Belém. 29: 1 – 62.
- Duivenvoor, J.E. e Chief, A. M. 1994. Amazonian savanna vegetation on the sandstone plateau near Araracuara, Colombia. *Phytocoenologia*. 24:197-232.
- Egler, W.A. 1960. Contribuições ao conhecimento dos campos da Amazônia. Campos do Ariramba. *Boletim do Museu Goeldi. Nova Série Botânica*, 4: 1-36 .
- Eiten, G. 1983. Classificação da Vegetação Brasil. Brasília: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, 305 p.
- EMPRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuária) 1979. *Manual de Métodos de Análises do Solo*. Rio de Janeiro, Serviço Nacional de Levantamento e Conservação do Solo, n. p.
- EMPRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuária)1999. *Manual de análises químicas do solo, plantas e fertilizantes*. 370 p.

- Falesi, L.C. O; Souza Cruz, A; Pereira, F.A. 1971. Solos do Distrito Agropecuário da SUFRAMA (km 30 – km 79. BR-174). *Instituto de Pesquisa e Experimentação Agropecuária da Amazônia Ocidental, Manaus*, Série solo, 1 (1): 1 – 99.
- Felfili, J. M.; Filgueiras; Silva Júnior, M. C.; Filgueiras, T. S. e Nogueira, P. E. 1998. Comparison of Cerrado (*sensu stricto*) vegetation in central Brazil. *Ciência e Cultura* 50 (4):237-243.
- Felfili, J.M. e Silva Jr., M.C. 2001 (Org.) *Biogeografia do Bioma Cerrado, Estudo Fitofisionômico na Chapada do Espigão Mestre do São Francisco*. Brasília: Universidade de Brasília, 152 p.
- Ferreira, C.A.C. 1997. *Variação Florística e Fisionômica da Vegetação de Transição Campina, Campinara e Floresta de Terra Firme, Manaus (AM)*. Dissertação de Mestrado em Ciências Biológica, UFRPE, Recife, Pernambuco. 112 p.
- Ferri, M.G. 1960. Contribution to the knowledge of the ecology of the “Rio Negro Caatinga (Amazon). *Bull.Res. Counc. of Israel*. 8d: 195-208.
- Finol, U. H. 1971. Nuevos parametros a considerarse em el análisis estructural de las selvas virgines tropicales. *Ver. For. Venez*, 14(21): 29-42.
- Förster, M. 1973. Strukturanalyses eines tropischen Regenwaldes in Kolumbien. *Allg. Forst. v. J. ZTG*. 19 (26): 17-44.
- Foster, R.B. ; A.H.Gentry.1991. Plant diversity. In *Parker III, T.A. and B.Bailey (eds). A biological assesment of Alto Madidi region and adjacent areas of Northwest, Bolivia*.I Conservation International, Washington, 20-231p.
- Fritsch E., Boulet, R., Bocquier, G., Dosso, M. ; Humbell, F.X. 1986. Les systèmes transformants d'une couverture ferrallitique de Guyane Française. Analyse structurale d'une formation supergène et mode de représentatio. *Cahiers. ORSTOM, Série Pédologie*. 22: 361-396.
- Fuentes, C,A. 1997. *Estudio Fitosociologico de los Principales Tipos de Vegetación de la Estancia San Iguelito, Prov. Nuflo de Chávez, Santa Cruz- Bolivia* . Tesis de Licenciatura em Bilogia ,UAGRAM, Santa Ceuz.
- Funk, V.; T. Hollowell ; P. Berry ; C. Kelloff, ; S.N. Alexander. 2007. Checklist of the Plants of the Guiana Shield (Venezuela: Amazonas, Bolivar, Delta Amacuro; Guyana, Surinam, French Guiana). *Contr. U.S. Natl. Herb*. 55: 1–584.

- Gavaud, M.; Blancaneaux, Ph.; Dubroeuq D.; Pouyllau, M. 1986. Les paysages pédologiques de l'Amazonie vénézuélienne. *Cach. ORSTOM. Série. Pédologie*. 22 (3): 265-284.
- Gavaud, M. 1986. Tree species richness of upper Amazonian forests. *Proceedings National Academia of Sciences of the America*, 85 (1): 156-159.
- Gentry, A.H. 1982. Patterns of neotropical plant species diversity. *Evol. Biol.* 15:1-84 p.
- Gentry, A.H. e Dodson, C. 1987. Contribution of nontrees to species richness of a tropical rain forest. *Biotropica* 19:149-156.
- Gentry, A.H. 1992. *A Field Guide to the Families and Genera of Woody Plants of Northwest South America (Colombia, Ecuador, Peru) with Supplementary Notes Herbaceous Taxa*. Conservation International, Washington, DC. 918 p.
- Gentry, A.H. 1993. Overview of the Peruvian Flora. En: Brako, L. & Zarucchi, J.L. *Catalogue of the Flowering Plants and Gymnosperms of Peru/Catálogo de las Angiospermas y Gimnospermas del Peru*. Monographs in Systematic from the the Missouri Botanical Garden 45. Missouri Botanical Garden, EE.UU. pp.
- Gereau, R. E. 1990. *Matayba macrocarpa* (Sapindaceae), nueva especie de la Amazonía peruana. Contribución al estudio de la flora y de la vegetación de la amazonía peruana—XIX. *Candollea*. 45(1): 373–378.
- Gimaret - Carpentier, C., Pélissier, R., Pascal, J.-P. e Houllier, F. 1998a. Sampling strategies for the assessment of tree species diversity. *Journal of Vegetation Science* 9:161–172
- Givnish, T.J.K.; R.M.Evans ; M.L.Zjhra ; T.B. Patterson ; P.E. Berry ; K.J.Sytsma. 2000. Molecular evolution, adaptive radiation, and geographic diversification in the amphiatlantic family Rapateaceae: evidence from ndhF sequences e morphology. *Evolution*. 54:1915-1973.
- Graham, A. 1997. Neotropical plant dynamics during the Cenozoic – diversification and the ordering of evolutionary and speciation process. *Systematic Botany*. 22:139 – 150.
- Grimaldi M.; Boulet, R. 1960. Relation entre l'espace poral et le fonctionnement hydrodynamique d'une couverture pédologique sur socle en Guyane française. In: *Cahiers ORSTOM, Série Pédologie*. 25: 263-275.
- Grimaldi C.; Fritsch, E. ; Belout R. 1990. Composition chimique des eaux de nappe et evolution d'un matériau ferratiliqne en présence du systéme muscovite-kaolinique-quartz. *Compte-Rendu de l' Académie des Sciences de Paris*. Série III. 319: 1383-1389.
- Guelh, J.M. 1984. Dynamique de l'eau dans le sol en forêt tropicale humide guyanaise. Influence de la couverture pédologique. *Annales dès Sciences Forestières*. 41: 195-236.

Guillaumet, J.L. 1987. Some structural and floristic aspect of the forest. *Experientia*. 43(3): 241-251.

Giulietti, A.M., Pirani, J.R. 1988. In VANZOLINI, P.E., *Patterns of geographic distribution of some plant species from the Espinhaço range, Minas Gerais and Bahia, Brazil*, 211-218 p.

Haffer, J. 1969. Speciation in Amazonian forest birds. *Science*, vol. 165, p. 131-137.

Haffer, J. 1982. General aspects of the refuge theory. In PRANCE, GT. (Ed.). *Biological diversification in the tropics*. New York: Columbia University. p. 6-24.

Harley R.M, Giulietti A.M, Grilo AS, Silva TRS, Funch L, Funch RR, Queiroz LP de, França F, Melo E, Gonçalves CN, Nascimento FHF do. 2005. Cerrado. In: Junca FA, Funch L, Rocha R. org. *Biodiversidade e conservação da Chapada Diamantina*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 121-152.

He, F., Legendre, P. ; Lafrankie, J.V. 1996. Spatial patterns of diversity in a tropical rain forest in Malasya. *Journal of Biogeography*. 23: 57-74.

Herrera, R; Jordan, C.F.; Klinge, H.; Medina, E. 1978. Amazon Ecosystems. Their structure and functioning with particular emphasis on nutrients. *Interciencia*. 3: 223 – 232.

Heywood, V.H. 1985. Flowering plants of the world. Croom Helm, London.

Hooghiemstra, H. e van Der Hammen, T., 1998. Neogene and Quaternary development of the neotropical rain forest: the forest refugia hypothesis, and a literature overview. *Earth-Sci.Rev.*, vol. 44, p. 147-183.

Hosokawa, R. T. 1981. Manejo de florestas tropicais úmidas em regime de rendimento sustentado. Relatório técnico, UFPR. Curitiba, Paraná. 125 p.

Huber, J. 1998. Matérias para a Flora Amazônica ( I ). Listas de Plantas Colhidas na Ilha de Marajó no ano de 1996. *Boletim do Museu Paraense de Historia Natural*. 2: 288 – 321.

Huber, O. 1982. Significance of savanna vegetation in the Amazon territory of Venezuela. – in: PRANCE, G.T. (Ed.). *Biological Diversification in the Tropics – Proc. 5. Int. Symp. Ass. Trop. Biol. (Caracas, 8 – 13.2 .1979)* Columbia Press, New York. 221 - 243.

Huber, O. 1986. Vegetation of the Caroni river basin. *Interciencia*. 11: 301- 310.

Huber, O. 1987. Neotropical savannas: their flora and vegetation. *Tree*. 2: 67-71.



- Humbel, F.X. 1987. Caracterisation par des mesures physiques, hydriques. et d'enracinement de sols de Guyane française à dynamique de l'eau. superficielle.. *Siences du Sol.* 2: 83-94.
- IBGE, 1992. Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. Rio de Janeiro, 25 – 33 p.
- IBGE, 1993. Mapa da Vegetação do Brasil. Distribuição regional natural. Rio de Janeiro: Escala 1:20.000.000.
- IBGE, 1977. Geografia do Brasil. Região Norte. Série 3. Clima. Departamento de Geografia. Rio de Janeiro. 61-71p.
- Jacob, M.J.; ter Steege, H. 2000. Southwest Guyana: A Complex Mosaic of Savannas and Forests.
- Janzen, D.H. 1974. Tropical Backwater Rivers, animals and mast fruit by Dipterocarpaceae. *Biotropica*, Washington. 6 ( 2): 69 – 103.
- Jansen-Jacobs, M.J. 1992. Botanical exploration in Guyana – South Rupununi Savanna 1997.
- Jardim, F. C. 1985. Estrutura de floresta equatorial úmida as estação experimental de silvicultura tropical do INPA. Dissertação de mestrado. INPA/FUA. 195 p.
- Jordan, C.F. 1985a. Soils of Amazon Rain Forest. In: Prance G.T., Lovejoy, T.E. 1985. *Amazonia*. Pergmon Press. 5: 83-93.
- Jorgensen, P.M. ; León-Yáñez, S. 1999. *Catalogue of the vascular plants of Ecuador*. Missouri Botanical Garden, St. Louis, Missouri, USA.
- Kelloff S. e N. Alexander. 2007. Checklist of the plants of the Guiana Shield Venezuela: Amazonas, Bolívar, Delta Amacuro; Guyana, Surinam, French Guiana). *Contributions from the United States National Herbarium* 55: 1–584.
- Kent, M., Coker, P. 1992. Vegetation description and analyses: a practical approach. London: John Wiley. 365 p.
- Khan, F. 1987. The distribution of palm function of local to topography in Amazon terra firme forest. *Experientia*. Basel. 43: 251 –258.
- Killeen, T. J., E. García ; S. G. Beck. 1993. *Guia de Arboles de Bolivia*. Herbario Nacional de Bolívia y Missouri Botanical Garden, La Paz, Bolivia 958 p.
- Killeen, T. J. e T. S. Schulenberg. 1998. A biological assessment of Parque Nacional Noel

Kempff Mercado, Bolívia. RAP Working Papers. 10: 1–372.

Killeen, T. J., A. Jardim, F. Mamini, N. Rojas, and P. Saravia. 1998. Diversity, composition, and structure of a tropical semideciduous forest in the Chiquitanía region of Santa Cruz, Bolivia. *J. Tropical Ecology* 14: 803-827.

Killeen T.J, Siles T.M, Grimwood T, Tieszen L.L, Steininger M.K, Tucker C.J. e Panfil S. 2003. Habitat heterogeneity on a forest–savannah ecotone in Noel Kempff Mercado National Park (Santa Cruz, Bolivia): implications for the long-term conservation of biodiversity in a changing climate. In: Bradshaw G.A, Marquet P.A, editors. *How landscapes change: human disturbance and ecosystem fragmentation in the Americas. Ecological Studies*. vol. 162. Springer; Berlin, Germany: 285–312pp.

Kubitzki, K. 1989. Amazonas – Tiefland und Guazana – Hochland – historisch und ökologische Aspekte ihrer Florentwicklung – *Amazoniana*. 11: 1-2

Kubitzki, K. 1990. The psammonophilous flora of northern South America. *Memoirs of the New York Botanical Garden*. 64: 248-253.

Lamprecht, H. 1962. Ensayo sobre unos metodos para el analisis estructural de los bosques tropicales. *Acta Científica Venezolana*. 13 (2): 57-65.

Lamprecht, H. 1964. Ensayo sobre la Estructura florística del parte sur-oriental del bosque universitario " El Caimital "Estado Baridas. *Ver. For. Venez*". 7 (10-11): 77-119.

Latham R.E.; Ricklefs. 1993. Continental comparisons of temperate-zone tree species diversity in ecological communities. University of Chicago Press, Chicago, Illinois, USA.

Leitão – Filho H. DE F. 1987. Considerações sobre a florística de florestas tropicais e subtropicais do Brasil. *IPEF*. Piracicaba. 35: 41 – 46.

Lima, D.A. 1958. Viagens aos Campos de Monte Alegre. Pará. Contribuição da sua Flora. *Boletim Técnico do IAN*. 36 (3): 99-149.

Lima Filho, D. A.; Matos, F. D. A .; AmaraL, I. L; Revilla, J.; Coelho, L. S; Ramos, J. F.; Santos, J. L. 2001. Inventário florístico de floresta ombrófila densa de terra firme, na região do rio Urucu - Amazonas, Brasil. *Acta Amazonica*. 31(4): 565-579.

Lima Filho, D. A.; Revilla, J.; Amaral, I. L; Matos, F. D. A.; Coelho, L. S; Ramos, J. F.; Silva, G. B.; Oliveira, J. G de. 2004. Aspecto Florístico de 13 hectare da área de Cachoeira Porteira – Pará – Brasil. *Acta Amazonica*. 2004. 34(3): 415-423.

Lindman, C.A.M. 1906. Trad. A. Loefgren, Ed. Livro. Universal Porto Alegre (RS), 336 p.

Lisboa, P. L. 1975. Estudo sobre a vegetação das Campinas Amazônicas III - Observações gerais e bibliografia sobre as Campinas Amazônicas de areia branca. *Acta Amazonica*, Manaus, 5 ( 3): 221 – 223.

Lisboa, P. L. 1976. Estudo sobre a vegetação das campinas amazônicas. VI. Aspectos ecológicos de *Glycoxylon inophyllum* (Mart. ex Miq.) Ducke (Sapotaceae). *Acta Amazonica*, Manaus, v. 6, n. 2, p. 193-211.

Lleras, E. ; Kirkbride Jr. H. 1978. Aspecto da vegetação da serra do Cachimbo. *Acta Amazonica*. 8 ( 1): 51 – 65.

Lucas, Y; Chauvel, A.; Boulet, R.; Ranzani, G. ; Scatolini, F. 1984. Transição Latossolos – Podzois Sobre a Formação Barreira na Região de Manaus. *Revista Brasileira da Ciência do Solo*, Campinas. 8: 325 –335.

Lucas, Y.; Boulet R., Chauvel, A. e Veillon, L. 1986. Systèmes sols ferratiliques-podzols en région amazonienne. In: *Butt C.R.M. and Zeegers H. (eds). Handbook of exploration geochemistry*. Elsevier , Amsterdam 53-65

Lucas, Y., Boulet, R. Chauvel, A. e Veillon, L. 1987. Systèmes sols ferratiliques-podzols en région amazonienne. In: *Podzols et Podzolisation* (eds D. Righi & A. Chauvel ) p. 53-65. AFES Plaisir –INRA, Grignon 53-65 p.

Lucas, Y.; Nahon, D.; Cornu, S.; Eyrolle, F. 1996. Genèse et fonctionnement des sols en milieu équatorial. *Comptes Rendus de l'Académie des Sciences*. Paris, Série 11: 332:1-16.

Luizão, F.J. 1995. *Ecological Studies in Contrating Forest Types in Central Amazônia*. PhD. Thesis. University of Stirling, Scotland. UK. 250 p.

Macbride, J. F. 1951. Anacardiaceae, Flora of Peru. *Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser.* 13(3A/1): 238–258.

Macbride, J. F. 1956. Sapindaceae, Flora of Peru. *Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser.* 13(3A/2): 291–391.

Macedo, M.; Prance, G.T. 1978. Notes the vegetation of Amazonica II. The dispersal of plants in Amazoniam white sande Campinas; the campinas as functional Islands. *Brittonia*, v.30, p. 203-215.

McCune, B. ; Mefford, M.J. 1999. PC ORD. Multivariate analysis of ecological data, version 4.0. MJM Software, Gleneden.

- McCune, B. ; J. B. Grace. 2002. Analysis of Ecological Communities . MjM Software, Glenden Beach , Oregon . 304 p.
- McVaugh, R. 1969. Myrtaceae. *In*: B. Maguire & collaborators, The botany of the Guayana Highland-Part VIII. Mem. New York Bot. Gard. 18(2): 55–286.
- Madergan, S.F. 2007. *Abundância Natural de <sup>15</sup>N em Solos e Folhas de Áreas de Campina e Campinarana da Reserva Biológica da Campina – INPA, Região de Manaus, Amazonas*. Dissertação de Mestrado. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia/Fundação da Universidade do Amazonas, Manaus, Amazonas. 75 p.
- Magurran, A.E.1988. Ecological diversity and its measurement. New Jersey: Princeton University.
- Malavolta, E.1976. *Manual de Química Agrícola Nutrição de Plantas e Fertilidades dos Solos*. Editora Agronômica Cares, São Paulo. 528 p.
- Marroig G. e Cerqueira R.R. 1997. Plio-Pleistocene South American History and the Amazon Lagoon Hypothesis: a piece in the puzzle of Amazonian diversification. *J. Comp. Biol.* 2(2): 103-119.
- Martins, F.R. e Matthes, L. A. F. 1978. Respiração edáfica e nutrientes na Amazônia região de Manaus): floresta arenícola, campina, campinarana (I). *Acta Amazonica*. Manaus, AM. 8 (2): 233 – 244.
- Martin, L.; Suguio, K.; Flexor, J.M. 1993. As flutuações de nível do mar durante o Quaternário Superior e a evolução geológica de delta” brasileiro. *Boletim do Instituto de Geociências – USP*. Publicação Especial . 1-186.
- Martius, C. F. P. V. 1924. *Flora Brasiliensis*. Monachii et Lipsiae: Oldenberg. 1840-1906.
- Mass ,P.J.M. 1971. Floristics observation on forest types in western Suriname I and II. *Proceeding of Koninklike Nederlands Academie van Wetenschappen Ser. C*. 74:269-302
- Matos, F.D.A. ; Amaral, I.L. 1999. Análise ecológica de um hectare em Floresta Ombrófila Densa de Terra Firme, estrada da Várzea, Amazônia, *Acta Amazonica*. 29(3): 365-379.
- Medina, E.; Sobrado, M.; Herrera, R. 1978. Significance of orientation for leaf temperature in Amazonian sclerophyll vegetation. *Rad. Env. Biophys.* 15: 131-140.
- Medina, E.; Garcia, V. ; Cuevas, E. 1990. Sclerophylly and oligotrophic environments: relationships between leaf structure mineral nutrient content, and drought resistance in tropical rain forests of the upper rio Negro region. *Biotropica*. 22 (1): 51-64.

Mendonça, R.C.; Felfili, J.M.; Walter, B.M.T.; Silva Júnior, M.C.; Rezende, A.V.; Filgueiras, T.S. e Nogueira, P.E. 1998. *Flora vascular do cerrado*. Pp. 287- 556. In: M.S.e S.P. Almeida (Eds.) *Cerrado: ambiente e flora*. Embrapa- CPAC. Planaltina, DF. Myers, N.; Mittermeier, R.A.; Mittermeier, C.G.; Fonseca, G.A.B. e Kent, J. 2000 Biodiversity hotspots for conservation priorities. *Nature*, 403 (6772): 853- 858.

Milliken W. e Ratter J. A. (1989). *The vegetation of the Ilha de Maracá: first report of the vegetation survey of the Maracá Rainforest Project* (INPA/RGS/SEMA). Royal Botanic Garden Edinburgh.

Miranda, I.; Carneiro Filho, A. 1994. Similaridade Florística de Algumas Savanas Amazônica. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi*. Belém. Pará, 10 (2): 249 – 267.

Miranda, I.; Almeida, S.S.; Dantas, P.J. 2006. Florística e estrutura de comunidades arbóreas em cerrados de Rondônia, Brasil. *Acta Amazônica*. Manaus, AM. 36 (4): 419-430.

Mori, A.S.; Boom, B.N.; Carvalho, A.M.; Santos, T.S. 1983. Ecological importance of Myrtaceae in an Eastern Brazilian wet forest (notes) *Biotropica*. 15 (1): 68 - 70.

Morretes, B.L. de e Ferri, M.G. 1972 - Contribuição ao conhecimento da anatomia foliar de plantas de uma caatinga do Rio Negro (Amazonas) II. *Revta. Biol. Lisboa* 8(1-4): 97-122.

Mueller-Dombois, D. ; Ellenberg, H. 1974. *Aims and methods of vegetation ecology*. Willey and Sons. New York.

Muller, C.H. 1970. Phytotoxins as a plant habitat variables. *Recent adv. Phytochem.* **3**, 105–121 (1970)

Nascimento, N. R.; Bueno, G.T.; Fritsch, E.; Herbillon, A. J.; Allard, Th.; Melfi, A. J.; Astolfo, R.; Bouchet, H. ; Li, Y. 2004. Podzolization as a deferralitization process: a study of an Acrisol-Podzol sequence derived from Paleozoic sandstones in the northern upper Amazon Basin. *European Journal of Soil Science*, UK, 55 (3): 523-538

New, M. G., Hulme, M.; Jones, P. D. 2000. Representing twentieth century space-time climate variability. Part II: Development of a 1901-1996 monthly terrestrial climate field. *Journal of Climate* 13:2217-2238.

Pélissier, R.; Dray, S. ; Sabatier, D. 2001. Within-plot relationships between tree species occurrences and hydrological soil constraints: an example in French Guiana investigated through canonical analysis. *Plant Ecology*. 162: 43-156.

- Oliveira, A. A. de. 1997. *Diversidade, Estrutura e Dinâmica do Componente Arbóreo de Uma Floresta de Terra Firme de Manaus, Amazonas*. Tese apresentada ao Departamento de Botânica do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo. 187p.
- Pipoly, J. J. 1998. The genus *Cybianthus* (Myrsinaceae) in Ecuador and Peru. *Sida* 18(1): 1–160.
- Pires, J.M. 1973. Tipos de Vegetação da Amazônia. Belém. *Museu Paraense Emílio Goeldi*, 79 – 209. Publicação Avulsa. 20.
- Pires, J.M. ; Prance, G.T. 1985. The vegetation types of the Brazilian Amazon. In: *Prance, G.T. & Lovejoy, T.E. (Ed.). Key Environments: Amazônia*. Oxford: Pergamon Press. 109 – 145.
- Pires, J.M. e Rodrigues, W. 1964. Notas sobre flora das caatingas do rio Negro. In: *Anais do Congresso de Botânica no Brasil*. 242-252.
- Pitman, N.C.A.; Terborgh, J.W.; Silman, M.R.; Nunez, V.P.; David, A.; Neill, D.A.; Ceron, C. E.; Palacios W. A.; Aulestia, M. 2002. A Comparison of Tree Species Diversity in Two Upper Amazonian Forests. *Ecology*. 83 (11): 3210-3224.
- Prance, G. T. 1972. Rhabdodendraceae. *Flora Neotropica*. 11: 1–22.
- Prance, G.T., 1973. Phytogeographic support for the theory of Pleistocene forest refuges in the Amazon basin, based on evidence from distribution patterns in Caryocaraceae, Chrysobalanaceae, Dichapetalaceae and Lecythidaceae. *Acta Amazon.*, vol. 3, p. 5-28.
- Prance, G.T 1975. Estudos sobre a vegetação das Campinas Amazônicas. Introdução a uma série de publicações sobre a vegetação de Campinas Amazônicas. *Acta Amazonica*.5 (3): 207-209
- Prance G.T. 1978. The origin and evolution of the flora. *Interciência*. 3 (4): 207 – 222 p.
- Prance G.T. e Schubart, H.O.R. 1978. Notes on the Vegetation of Amazonia I. A Preliminary Note on the Origin of the Open White Sand Campinas of the Lower Rio Negro. *Brittonia*. 30 (1): 60-63 p.
- Prance G.T. 1979. Notes on vegetation of Amazonia III. The terminology of Amazon forest types subject to inundation. *Brittonia*. 31: 26-38 p.
- Prance G.T. 1987. Vegetation. In: *Biogeography and Quaternary History in Tropical America*. Ed. Whitmore & Prance Oxford. Claredon Press. 28 - 44. p.
- Prance G.T e Schubart, H.O.R. 1987. Nota preliminar sobre a origem das campinas abertas de areia branca do rio Negro. *Acta Amazonica*. Manaus. 3 (4): 567 – 550 p.

Prance G.T e Daly, D. 1989. Brazilian Amazon 523-533. In. D.G.Cambell & H.D. Hammond (eds.). *Floristic inventory of tropical countries*. The New York Botanical Garden. Bronx, NY.

Prance G.T.1990. The floristic composition of the forests of central Amazonian Brazil:*In*:Gentry A.H.Gentry (ed.) *Four Neotropical Rainforests*. Yale University Press, New Haven.

Prance G.T; Johnson, D.M. 1992. Plant collections of plateau of Serra do Aracá (Amazonas, Brazil) and their phytogeographic affinities. *Kew Bulletin*. 47 (1): 1-24.

Proctor, J. 1999. Heath Forests and Acid Soils. *Botanical Journal of Scotland*. 51 (1): 1-14

Putzer, H. 1984. The geological evolution of the Amazon basin and its mineral resources. In: Sioli, H. (Ed.). *The Amazon. Limnology and landscape ecology of a mighty tropical river*. Dr. W. Junk Publishers, Dordrecht. 15 - 46.

RADAMBRASIL, 1971. Projeto RADAMBRASIL. Folha nº 19. Pico da Neblina, v.11. Levantamento de Recursos Naturais. IBGE. Brasil.

Ranzani, G. 1980. Identificação e caracterização de alguns solos da Estação Experimental de Silvicultura Tropical do INPA. *Acta Amazônica*, Manaus. 5 (2): 7 – 14.

Räsänen, M., Neller, R., SALO, J. and Jungner, H., 1992. Recent and ancient fluvial deposition systems in the Amazonian foreland basin, Peru. *Geol. Mag.*, vol. 129, p. 293-306.

Räsänen, ME., Linna, AM., Santos, JCR. and Negri, FR., 1995. Late Miocene tidal deposits in the Amazonian foreland basin. *Science*, vol. 269, p. 386-390.

Ratter, J.A.; Bridgewater ; Ribeiro, J.F. 2003. Análisis of the floristic composition of the brazilian cerrado vegetation of 376 areas. *Edinburgh Journal of Botany*. 60 (1): 57-109.

Renner, S. S., H. Balslev ; L. B. Holm-Nielsen. 1990. Flowering plants of Amazonian Ecuador – A checklist. AAU Rep. 24: 1–241.

Revilla, J; Lleras, E.; Rodrigues, W. A. 1981. Levantamento, identificação e cadastramento da flora de Tucuruí. Relatório técnico, Convênio INPA/ELN. Manaus-AM. 266p.

Ribeiro, M.N.G. ; Santos A.1975. Observações climáticas no ecossistema Campina Amazônica. *Acta Amazonica*. Manaus. 5 ( 2): 183 – 189.

Ribeiro, J.S.B.; Bringel, S.R.B.; Santos, A. dos. 1978. Hidroquímica da Amazônia. II. Flutuações no fluxo de nitrogênio e fósforo em dois ecossistemas da Amazônia. *Acta Amazonica*, Manaus. 8 ( 3): 409 – 416.

- Richards, P.W. 1952. *The Tropical rain forest*. Cambridge University Press. Cambridge. 450p.
- Richards, P.W. 1996. *The Tropical rain forest: an ecological study*. 2<sup>o</sup> Ed. Cambridge University Press. Cambridge.
- Richardt, K.; Santos, A. dos; Nascimento Filho, V. do ; Bacc, O.O. S. 1975. Movimento de água subterrânea em ecossistema campina amazônica. *Acta Amazonica*, Manaus. 6. ( 2): 229 – 290.
- Rizzini, C.T. 1979. *Tratado de Fitogeografia do Brasil*. São Paulo. HUCITEC/EDUSP. 2:374p.
- Rodal, M.J. N; Sampaio, E.V. de S.; Figueredo, M.A. 1992. *Manual sobre métodos de estudos florísticos e fitossociológicos – ecossistema caatinga*. Brasília: Sociedade Botânica do Brasil. 24 p.
- Rodrigues, W. A. 1961. Aspecto fitossociológico das *caatingas* do rio Negro. *Boletim do Museu Goeldi*. Nova Série Botânica, Belém. 15: 1-140.
- Ruokolainen, K e H. Tuomisto. 1993. La végétation de terrenos no inundables (tierra firme) em la selva baja de la Amazonia peruana, p. 139-153. *In*:R.Kallioba, M.Puhakka e W.Danjoy, eds. Amazonia Peruana: Vegetación húmeda tropical en llao subandino. PAUT and ONERN, Jyvaskya, Filand.
- Ruokolainen, K.; A. Linna ; H. Tuomisto. 1997. Beta-Diversity in Tropical Forests *Trop. Ecol.* 13, 243.
- Ruokolainen, K.; Tousmito, H.; Vormisto; J. Pitman, N. 2002. Two biases estimating range sizes of Amazonian plant species. *J. Trop. Ecol.* 18: 935-942.
- Sá, C.F.C. 1993. *Estrutura e composição de uma área perturbada de mata de restinga na Reserva Ecológica Estadual de Jacarepiá. Mun. de Saquarema, R.J.* Dissertação de Mestrado. PPG./MN/Universidade Federal do Rio de Janeiro.167p.
- Sacramento, C.A.; Zickel, C.S.; Almeida, Jr., E.B. 2007. Aspectos Florísticos da Vegetação de Restinga de Pernambuco. *Árvore Revista*, novembro-dezembro. vol. 31, nº 006. Sociedade de Investigações Florestais. Viçosa. Brasil, 1121-1130 p.
- Sakamoto, T. 1957. Trabalhos sedimentológicos, geomorfológicos e pedogenéticos referentes à Amazônia. SEVEA (não publicado).
- Salati. A; A.A. Santos; Lovejoy ; E. Klabin. 1998. *Porque Salvar a Floresta Amazônica*. INPA. 144 il.
- Salis, S.M.; Shepherd, G.J. ; Joly, C.A. 1986. Floristics comparison mesophytic semideciduas forests of the interior of the state of São Paulo, Southeast Brasil. *Vegetativo*. 119: 153 – 164.



Sampaio, A.J. 1940. Fitogeografia. *Revista Brasileira de Geografia*. Rio de Janeiro, IBGE. 2 (1): 59-78.

Sanaiotti T. M. 1996. *The woody and soils of seven Brazilian dry savanna areas*. Thesis for degree of Doctor of Philosophy. Department of Biological of Stirling, Scotland. 145 p.

Sastre, C. 1992. Vicariance et distribution géographique de quelques *Ochnacées* des Guyanes. *C.R. Soc. Biog.* 68: 1329.

Schubart, H.O.R. 1983. Amazônia: desenvolvimento, integração e ecologia. In: *Salati, E., Schubart H.O. R.J Unker, W.J. et al.. Amazônia*, São Paulo: CNPq, 1983. Cap.3, 110 – 126.

Silva, A. F.; Shepherd, G. J. 1986. Comparações florísticas entre algumas matas brasileiras utilizando análise de agrupamento. *Revista Brasileira de Botânica*.9: 81-86.

Silveira, M. 2003. *Vegetação e flora das campinaranas do sudoeste Amazônico. Relatório apresentado a Associação S.O.S. Amazônia, como componente de Defesa Técnica, que subsidiará a criação de Conservação na região das Campinaranas do sudoeste da Amazônia*. Universidade do Acre, Departamento de Ciências da Natureza. Rio Branco. 26 p.

Sioli, H.; Klinger, H. 1962. Solos, tipos de vegetação e água na Amazônia. *Boletim do Museu Goeldi*. Nova Série: Avulsa. 1: 27 – 41.

Sobrado, M.A.; Medina, E. 1980. General morphology, anatomical, structure and nutrient content of sclerophyllus leaves of the “Bana” vegetation of Amazonas. *Oecologia*. 45: 345–431.

Sombroek, W.G.1966. Amazon soils a reconnaissance of the soils of the Brazilian Amazon region Wageningen, *Centre for Ag. Pub. & Doc.* 192 p.

Souza, L. C. de. 2006. *Aspectos Florísticos e Potencial Econômico de Dois Hectares nos Municípios do Careiro do Castanho e Nhamundá, Amazonas- Brasil*. Monografia apresentada à Coordenação do Curso de Biologia da Escola Superior Batista das Américas. 98 p.

Souza, P.E. 1973. Terminologia florestal - Glossário de termos e expressões florestais. Fundação IBGE, Rio de Janeiro. 304p.

Souza, V.C. e Lorenzi, H. 2005. *Botânica Sistemática – Guia ilustrado para a identificação das famílias de Angiosperma da flora brasileira, baseado em APG II*. Nova Odessa, SP. Instituto Plantarum. 639 p.

Spiegel, M. P. 1976. *Estatística*, McGraw-Hill. São Paulo.

Spruce, R. 1908. Notes of botanist on the Amazon and Andes. London: A. R. Wallace, Macmillan 2 .

Steyermark, J. A. 1986. Speciation and endemism in the flora of the Venezuelan tepuis, p. 317-373. In F. Vuilleumier; Monasterio (eds.) High altitude tropical biogeography. Oxford University Press, New York.

Steyermark, J. A. 1995. Flora of the Venezuelan Guiana Project.

Stevenson P.R.; Castellanos, M.C.; del Pilar Medina, A. 1999. Elementos arboreos de los bosques de uno plano inundable en el parque nacional natural Tinigua , Colombia Caldasia 21: 38-49.

Struwe, L.; Siwert N. S. ; Victor, A. V. 2008. *Roraimaea* (Gentianaceae: Helieae) - A New Gentian Genus from White Sand Campinas and Cerro de la Neblina of Brazil and Venezuela. *Harvard Papers in Botany*. 13:,(1) . 35–45 p.

Takeuchi, M.A. 1960. A estrutura da vegetação na Amazônia III. A mata da campina na região do rio Negro. *Botânica. Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi*. 8:1-13

Takeuchi, M.A. 1961. A estrutura da vegetação da Amazônia III. A mata de campina na região do rio Negro. *Boletim do Museu Goeldi. Nova Série Botânica*, Belém. 8: 1-13.

ter Steege, .H.; Jetten, V.G.; Polak, M.; Werger, M.J.A. 1993. The tropical rain forest types and soils of a watershed in Guiana, South America. *Journal of Vegetation Science* 4:705-716.

ter Steege, H.; Jansen-Jacobs M.; Datadin, V. 2000a. Can botanical collections assist in a National Protected Area Strategy in Guyana? In: ter Steege, H. (ed.), Plant diversity in Guyana. With recommendation for a protected areas strategy. *Tropenbos Series* 18. Tropenbos Foundation, Wageningen, The Netherlands. 79-100. p.

ter Steege, H.; Sabatier, S.; Castellanos, H.; van Andel, T.; Duivenvoorden, J.; de Oliveira, A.A.; Ek, R.C.; Lilwah, R.; Maas, P.J.M. ; Mori, S.A. 2000b. An analysis of Amazonian floristic composition, including those of the Guiana Shield. *Journal of Tropical Ecology* 16: 801-828.

ter Steege, H, Sabatier, D.; Castellanos, H.; Andel T. V.; Duivenvoorden, J.; Oliveira, A.A.; Ek, R.; Lilwah, R.; Maas, P. and Mori, S. 2003. From the lost word: an analysis of Amazonian floristic composition and diversity that includes the Guiana Shield. *Journal of Tropical Ecology*, Cambridge, v.16, n°.6, p.801828

Tinnin e Muller 1972. The allelopathic influence of *Avena fatua*: the allelopathic mechanism. *Bull. Torrey Bot. Club* **99**, 287–292

Tropicos.org. Missouri Botanical Garden. Disponível em: < <http://www.tropicos.org> > Acesso em: 15/04/2009.

Turenne, J.F. 1975. Modes d'humification et différenciation podzolique dans deux toposéquences guyanaises . Thèse Univ. Nancy. Mém. ORSTOM, Paris. 84: 173 p.

Tuomisto, H.; Ruokolainen, K.; Yli-halla, M. (2003c). Dispersal, environment, and floristic variation of western Amazonian forests. *Science*. 299: 241– 244.

Valentin, J.L. 1995. Agrupamento e ordenação. In: Peres-Neto, P.R. Valentin, J.L. & Fernandez, F.A .S (eds.) Tópicos em tratamentos biológicos. *Série Ecológica Brasileira*, vol.02. Rio de Janeiro, UFRJ-PPGE. 553 – 632.

van Der Hammen, T. and Absy, M.L., 1994. Amazonia during the last glacial. *Palaeogeogr., Palaeoclimatol., Palaeoecol.*, vol. 109, p. 247-261.

van Der Hammen, T. and Hooghiemstra, H., 2000. Neogene and Quaternary history of vegetation, climate, and plant diversity in Amazonia. *Quaternary Sci.Rev.*, vol. 19, p. 725-742.

Vasques-Martinez, R. ; Phillips, O.L. 2000. Allpahuayo: floristics, estrutura and dynamics of a high-diversity forest in Amazonian Peru. 2000 ?. *Annals of Missouri Botanical Garden*. 87: 499-527.

Vásquez R., ; R. Rojas; E. Rodríguez. 2002b. Adiciones a la Flora peruana: especies nuevas, nuevos registros y estados taxonómicos de las Angiospermas para el Perú. *Arnaldoa* 9 (2): 43-110.

Veiga, A. de A. 1977. Glossário em Dasonomia. Instituto Florestal, São Paulo. 97 p.

Veillon, L. 1988. Transition sol ferrallitique-podzol : cas d'une terrasse édimentaire de l'Ucayali (Pérou) *Cah. ORSTOM*, série pédol. 24: (2): 97-114.

Veillon, L.; Soraia-Solano, B. 1988. Transition sol ferratilique-podzol: cas d'une terrasse sédimentaire de l'Ucayali (Pérou). *Cahier ORSTOM*, série Pédologie. 24: 97-113.

Veillon, L. 1990. *Sols ferratiliques et podzols em Guyane septentrionale. Relations entre système de transformation pédologiques et évolution historique d'u milieu tropical humide et forestier*. Thèse Univ. Paris , France. 191 p.

Veloso, H. P. 1975. As regiões fitoecológicas, sua natureza e seus recursos econômicos. Departamento de Recurso Natural de Produção Mineral. Projeto RADAMBRASIL. Folha NA. 20 Boa Vista e parte das Folhas NA -21 Tumuqumaque, NB – 20 Roraima e NB – 21, Rio de Janeiro Levantamento de Recursos Naturais. 8: 428 p.

Veloso, H. P. 1962. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*. Instituto Oswaldo Cruz. Rio Janeiro. Guanabara. 60 (3): 393 – 403.

Veloso, H. P.; Rangel Filho, A. L.; Lima, A. 1991. Classificação da Vegetação Brasileira, Adaptada a um Sistema Universal. Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE. Diretoria de Ciências. Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais – DERNA.

Vieira Salgado, L.; Oliveira Filho 1962. As caatingas do rio Negro. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi*, Belém. 42: 7- 32.

Vincentini, A. 2004. A Vegetação ao longo de um Gradiente Edáfico no Parque Nacional do Jaú. S.H.Borges; S. Iwananga; M. R .Pinheiro (eds). *Janelas para biodiversidade no Parque Nacional do Jaú: uma estratégia para o estudo da biodiversidade na Amazônia*. Fundação Vitória Amazônica (FVA) WWF, IBAMA, Manaus, 117 – 143.

Wallace, R., R. Lilian, E. Painter, D. Rumiz e J. Herrera. 2000. La Estacionalidad y el Manejo de Vida Silvestre en los Bosques de Producción del Oriente de Bolivia. *Revista Boliviana Ecol. Cons. Amb.* 8: 65–81.

Webb, SD., 1995. Biological implications of the Middle Miocene Amazon seaway. *Science*, vol. 269, p. 361-362.

Whitmore, T.C. 1975. *Tropical Rain Forest of the Far East*. 2ª ed. Oxford: Clarendon Press, 341p.

Whitmore, T.C. e G.T. Prance 1987. *Biogeography and Quaternary history in tropical America*. Clarendon Press, Oxford.

Whittaker, R.H. 1972. *Communities and ecosystems*. New York: Macmillan.